

DADOS PRELIMINARES DE LITOGEOQUÍMICA, U-PB-ICPMS LASER ABLATION, SM-ND E SR-SR DAS ROCHAS ENCAIXANTES DAS MINERALIZAÇÕES DE OURO DO GARIMPO ELDORADO DO JUMA-AMAZONAS

Reinaldo Snatana Correia de Brito (1); Maria da Glória da Silva (2); Francisco Valdir Silveira (3); João Henrique Larizzati (4); Farid Chemale Jr (5).
(1) CPRM; (2) CPRM; (3) CPRM; (4) CPRM; (5) UFRGS.

Resumo: Na porção sudeste do estado do Amazonas, foi descoberto por garimpeiros em 2006, um depósito de ouro elúvio-coluvial às margens do Rio Juma no Município de Aripuanã. Estudos realizados pela CPRM revelaram que sotoposta às formações superficiais ocorre uma associação vulcanossedimentar constituída de camadas métricas a submétricas de rochas vulcânicas ácidas, piroclásticas de composição riolítica a riocácica, intercaladas em sedimentos terrígenos, constituídos de microconglomerados, arenitos grossos, siltitos e rochas argilíticas de provável origem tufácea. As rochas vulcânicas são enriquecidas em ETR leves com discreto fracionamento das ETR pesadas e significativa anomalia negativa de Eu. O padrão de ETR das rochas sedimentares, é semelhante ao das vulcânicas, sinalizando com relações de consangüinidade. As rochas vulcânicas exibem enriquecimento marcante dos elementos do tipo LILE em relação aos HSE, uma pronunciada anomalia negativa de titânio e ausência de anomalia negativa de Nb comparável a rochas magmáticas félsicas anorogênicas de ambiente intraplaca. Os sedimentos mostram componente de margem passiva restrita ao campo definido para sedimentação quatzosa, com possível contribuição de tipos vulcânicos félsicos a intermediários.

Estudos geocronológicos por U-Pb-ICPMS laser ablation em zircões da rocha vulcânica forneceram uma idade 1770 ± 18 Ma, MSWD = 0.114, enquanto que uma amostra de arenito lítico e outra de conglomerado exibem zircões com idades estaterianas, paleoproterozóicas, neoarqueanas e mesoarqueanas, com os zircões mais jovens exibindo idade mínima igual àquela registrada nas rochas vulcânicas. Estudos isotópicos de estrôncio e neodímio confirmam a natureza intra-continental das rochas vulcânicas, evidenciada por $\epsilon_{Nd}(t=1,77Ga)$ variando de -1,2 a -12 nos sedimentos e de $\epsilon_{Nd}(t=1,77Ga)$ de -2 a -6 nas rochas vulcânicas, com idades modelo T_{DM} variando de 2,19 a 2,29 Ga., com duas idades modelo $T_{DM} = 2,9$ Ga. Estudos isotópicos de estrôncio e neodímio indicam que as rochas vulcânicas são originárias de magmatismo intraplaca exibindo contaminação crustal moderada a forte.

Embora os dados de geologia regional apontem para uma correlação dessas rochas com o Grupo Beneficiente e Suíte Colíder, os dados aqui coligidos sugerem uma associação com as rochas da Suíte Muruiú ou do Granito Teles Pires, ambas caracterizadas como anorogênicas e de idade estateriana (ex. Barros *et al.* 2003 e Silva *et al.* 2008). A extensão das associações litoestratigráficas anorogênicas estaterianas, portadoras de mineralizações auríferas, da região noroeste do estado de Mato Grosso para a região sudeste do estado Amazonas, implica no aumento do potencial metalogenético para mineralizações primárias de ouro na região.

Palavras-chave: garimpo do juma; suite muruiú; mineralização de ouro.